

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: O USO DE TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE NO ROMPIMENTO DE BLOQUEIOS CRIATIVOS

Liliane De Alcantara Bordignon Michuel¹

Claudio Alexandre de Souza²

Eliane Nascimento Pereira³

Resumo:

A criatividade é uma habilidade necessária e exigida em cargos e empresas que buscam posicionamento e inovação no mercado. Porém, o desenvolvimento dessa habilidade está concatenado a uma série de fatores, do próprio desenvolvimento humano; ambientais; sociais e até crenças limitantes. Como o mito da singularidade, em que existe a equivocada percepção de que apenas pessoas com peculiaridades são aptas a terem e desenvolverem a criatividade. Quando na verdade todo ser humano nasce criativo e tem a capacidade de desenvolvê-la. Seja utilizando técnicas de criatividade que podem servir para potencializá-la, ou no rompimento de dificuldades, barreiras ou bloqueios criativos. Nessa perspectiva o presente estudo, tem como objetivo de, por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura – RSL, analisar quais produções acadêmicas abordam a utilização de técnicas de criatividade no rompimento ou resolução de bloqueios criativos. As consultas foram realizadas em quatro bases de pesquisas, a saber, portal de periódicos da Capes; Scopus; Web Of Science e da ERIC. Como resultado da RSL não foi encontrado, um estudo (enquadrado nos critérios de busca) que abordasse especificamente o rompimento de bloqueios criativos com a utilização de técnica de criatividade, porém foram considerados 4 estudos que, de certa forma, apresentavam importante relevância para compilação do estudo desejado. Os estudos apresentam perspectivas sobre a influência dos ambientes do desenvolvimento de bloqueios criativos ou facilitadores da habilidade criativa, bem como, a utilização de técnicas de criatividade no fortalecimento e desenvolvimento da criatividade. Conteúdo importante para compilação do estudo desejado.

Palavras-chave: Inovação; Processo criativo; Análise qualitativa.

SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW: THE USE OF CREATIVITY TECHNIQUES TO OVERCOME CREATIVE BLOCKS

Abstract:

Creativity is a necessary and required skill for positions and companies that seek market positioning and innovation. However, the development of this skill is connected to a series of factors, including human development itself, environmental and social influences, and even limiting beliefs. One such belief is the myth of singularity, which is the mistaken perception that only people with unique traits are capable of possessing and developing creativity. In reality, every human being is born creative and has the ability to nurture this potential—either through the use of creativity techniques to enhance it or by overcoming difficulties, barriers, or creative blocks. From this perspective, the present study aims, through a Systematic Literature Review (SLR), to analyze which academic publications address the use of creativity techniques in overcoming or resolving creative blocks. Searches were conducted in four research databases: the CAPES journal portal, Scopus, Web of Science, and ERIC. As a result of the SLR, no study (that met the search criteria) was found to specifically address the overcoming of creative blocks through the use of creativity techniques. However, four studies were considered relevant to the compilation of the intended study. These studies present perspectives on the influence of environments on the development or facilitation of creative blocks, as well as the use of creativity techniques in strengthening and developing creativity—content that is important for compiling the desired study.

Keywords: Innovation; Creative process; Qualitative analysis.

¹ Administradora, Centro Universitário União das Américas (UNIAMERICA), Especialista em Assessoria e Gerenciamento Empresarial, Mestra em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE). E-mail: liliane.bordignon@gmail.com.

² Bacharel em Turismo e Hotelaria. Doutor em Geografia. Docente da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. E-mail: claudio.souza@unioeste.br.

³ Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (1999), mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (2008) e doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (2015). Professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus Foz do Iguaçu. E-mail: eliane.pereira@unioeste.br.

1. INTRODUÇÃO

O processo de aceleração da digitalização global, impulsionado por vários cenários sociais globais e pela Revolução Tecnológica tem causado a extinção de alguns cargos, e a criação de outros novos no mercado de trabalho (Schwab, 2016). Exigindo dos atuais e futuros profissionais, um perfil diferente, voltado para inovação, com altas habilidades, adaptabilidade, análise crítica e criatividade.

O termo criatividade tem variados conceitos, elaborados por estudiosos de diferentes áreas, por isso é fácil encontrar, aplicado em vários contextos e particularidades. Jácome (2011, p.122) comenta essa vasta gama de conceitualização do termo quando cita que, não existindo um conceito único deste fenômeno, fundamentais estudiosos seguem estudando a criatividade contribuindo para este conceito numa versão diferenciada que a justifica em cada ciência.

E vão caracterizando a criatividade na sua complexidade como um termo multidimensional, comunicando os seus resultados criativos, ora como novas invenções, como a capacidade de síntese e análise, como um produto novo, como a resolução de problemas, de uma ideia nova, ou como uma nova técnica.

Enfim os componentes criativos se apresentam de formas sempre variadas e múltiplas, fazendo jus ao termo criatividade na sua complexidade dentro da necessidade de cada sociedade na individualidade e precisão sociocultural.

De acordo com Papalia e Feldman (2013) o desenvolvimento e o exercício da criatividade estão envoltos em uma série de fatores do próprio desenvolvimento humano, síncrono a fatores, ambientais, sociais, entre outros. E as vezes o processo de desenvolvimento da criatividade pode esbarrar no mito da singularidade, em que a criatividade é vista como uma habilidade particular de apenas algumas pessoas, com características especiais.

Esse mito contribui para os fatores que podem gerar bloqueios mentais criativos, que são posturas e atitudes pessoais, que prejudicam o processo criativo. Por esses motivos existem percepções equivocadas sobre a criatividade (Zugman, 2018).

Outro fato importante é que pesquisas, como a realizada por Land e Jarman (1993) demonstram que o comportamento e o pensamento não criativos são aprendidos. E eles consideram que a educação é uma das responsáveis por esse resultado, principalmente a estrutura educacional fundada na era da Revolução Industrial, uma formadora de funcionários adequados às organizações que surgiram na época.

A educação era voltada para a formação de funcionários que se enquadravam aos padrões que as empresas buscavam e assim, esses, acabavam renunciando suas habilidades, principalmente das que os diferenciavam (Robinson, 2012).

Desta forma, percebe-se que esses fatores influenciam a autoanálise das pessoas que não se consideram criativas ou que possuem dificuldades em desenvolver essa habilidade, e que a grande maioria delas, possuem barreiras, bloqueios, que impedem desenvolver sua criatividade (Michuel; Souza, 2022).

A criatividade é uma habilidade maleável e possível para qualquer pessoa desenvolver, desde que, os ambientes em que ela vive sejam propícios e favoráveis, tolerante e estimuladores da mudança de pensamentos e atitudes, que são fundamentais no processo de desenvolvimento da habilidade criativa. Diferentes técnicas foram desenvolvidas para estimular e desenvolver a criatividade,

principalmente para empresas, a fim de criarem ideias, produtos, serviços e inovações.

A questão que norteia a pesquisa é saber se existem estudos ou pesquisas que abordam a utilização de técnicas de criatividade como instrumento no rompimento de bloqueios ou barreiras criativas. Sendo esse problema a razão da pesquisa, identificar nos estudos existentes, como os bloqueios criativos são descritos e trabalhados, resolvidos, quais técnicas de criatividade são utilizadas nesse propósito.

Na sequência é apresentado o planejamento da revisão sistemática, as ferramentas utilizadas na elaboração do protocolo da pesquisa e suas etapas, bem como, a estratégia de pesquisa utilizada. Em seguida é possível identificar como e em quais portais foram realizadas as buscas utilizando as *strings* criadas a partir do protocolo. E os dados sobre a quantidade de artigos encontrados por meio da busca das *strings* em cada portal, como eles foram selecionados e organizados para análise dos resultados.

Depois, é apresentada a seção de Análise dos Resultados, a análise de quatro artigos selecionados e suas possíveis contribuições para o estudo desejado e por fim as considerações finais.

2. PLANEJAMENTO DA REVISÃO SISTEMÁTICA

Para Petticrew e Roberts (2006) a revisão sistemática da literatura proporciona uma análise ampla e imparcial sobre o conhecimento que existe sobre o assunto pesquisado. É uma ferramenta eficaz na avaliação, resumo, e comunicação dos resultados e implicações de quantidade de dados que de outra maneira seriam difíceis de controlar.

Nessa perspectiva o presente estudo, tem como objetivo de, por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura – RSL, analisar quais produções acadêmicas abordam a utilização de técnicas de criatividade no rompimento ou resolução de bloqueios criativos.

A RSL foi realizada com o auxílio da plataforma Parsifal, na qual foi possível organizar o protocolo da revisão que incluiu as etapas de: Planejamento; Coleta; Condução; e Comunicação da pesquisa.

As revisões sistemáticas precisam ter base em um protocolo que relata a fundamentação, a hipótese e os métodos, que são características no planejamento da revisão, a descrição detalhada do protocolo, facilita o entendimento e a avaliação dos métodos de revisão e outras informações importantes (Moher; Shaseer; Clark, 2015).

A utilização da plataforma Parsifal, contribuiu em todo o processo, desde o planejamento da RSL, a montagem do protocolo, coleta e análise dos estudos, além de fornecer ao final da condução da pesquisa gráficos e estatísticas que ajudam a compreender e visualizar os resultados obtidos. Após a definição da questão de investigação, a etapa seguinte foi a elaboração do protocolo de investigação.

Como estratégia de pesquisa foi utilizada uma adaptação do PICO, Kitchenham (2004), relata em seu trabalho essa possibilidade. A estratégia surgiu para elaboração de estudos clínicos, sua estrutura está baseada em quatro termos: População; Intervenção; Comparação/Controle e Resultados (*Outcomes*) (Bergin; Wright, 2006). Foi utilizada a estratégia POV em que P representa a população ou problema de pesquisa, V representa as variáveis e O representa o Desfecho. Sendo:

P: Bloqueios criativos.

V: Aplicação de técnicas de criatividade.

O: Rompimento/resolução de bloqueios criativos.

Foram então definidos: Objetivo da pesquisa; A pergunta norteadora; Questões da pesquisa; Palavras-chave e sinônimos. E a partir delas foram criadas as *Strings* de busca com a utilização de operadores booleanos para conectar as palavras-chave de pesquisa de acordo com a necessidade de cada base de pesquisa.

Os critérios de inclusão e exclusão foram definidos para as buscas e escolha das fontes bases para pesquisa, com relação as abrangências das áreas, tipo e condição de acesso desses materiais.

No decorrer do estudo cada etapa realizada foi detalhada, a fim de apresentar uma visão completa de todo o processo. Como resultado do Protocolo, a pergunta que se pretende responder, por meio da RSL, é: Quais estudos acadêmicos abordam a utilização de técnicas de criatividade no rompimento de bloqueios criativos?

Sendo o objetivo da pesquisa, elaborar uma RSL que apresente artigos acadêmicos, que abordem o tema. Não foi estabelecido na busca um recorte temporal, dado que o tema possui uma gama de produções mais antigas, e que foram consideradas suas apreciações.

As seguintes perguntas foram elaboradas a fim de nortear a pesquisa:

- O estudo aborda o uso de técnicas de criatividade no rompimento de bloqueios criativos?
- O estudo aplica técnicas de criatividade?
- O estudo analisa resultados da aplicação de técnicas de criatividade?
- O estudo aborda bloqueios de criatividade?

As palavras-chave e sinônimos foram elaboradas no idioma português e inglês, como mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Palavras-chave e sinônimos

Palavras-chave	Sinônimos	(POV) - Relacionado a
Bloqueios criativos	Barreiras criativas Bloqueios de criatividade	População
Técnicas de Criatividade	Ferramentas de criatividade Técnicas Criativas	Intervenção
<i>Creative blocks</i>	<i>Creativity barriers</i> <i>Creativity blocks</i> <i>Creativity hurdles</i>	População
<i>Creativity techniques</i>	<i>Creative techniques</i> <i>Creativity tools</i>	Intervenção

Elaborado pelos autores (2023)

A partir das palavras-chave foram formuladas três *strings* de busca, no idioma português e inglês. E a utilização de operadores booleanos *OR* e *AND* para conectar corretamente os descritores, facilitando a adaptação de cada *string* nas buscas nas bases de pesquisa.

Em português:

- *String 1:* “Técnicas de criatividade” *OR* “Técnicas criativas” *OR* “Ferramentas de criatividade” *AND* “Bloqueio criativo” *OR* “Bloqueios de criatividade” *OR* “Barreiras criativas”;
- *String 2:* “Técnicas de criatividade” *OR* “Técnicas criativas” *OR* “Ferramentas de criatividade”;

- *String 3: “Bloqueio criativo” OR “Bloqueios de criatividade” OR “Barreiras criativas”.*

Em inglês:

- *String 1: “Creative techniques” OR “Creativity techniques” OR “Creativity tools” AND “Creative blocks” OR “Creativity hurdles” OR “Creativity blocks” OR “Creativity barriers”*
- *String 2: “Creative techniques” OR “Creativity techniques” OR “Creativity tools”*
- *String 3: “Creative blocks” OR “Creativity hurdles” OR “Creativity blocks” OR “Creativity barriers”*

As *strings* em português e inglês foram utilizadas para facilitar a pesquisa no banco de dados do Periódico da Capes. E as *strings* em inglês foram utilizadas nas bases SCOPUS, Web of Science e na ERIC. Sendo essas bases escolhidas para realização da pesquisa.

A Tabela 2 apresenta os critérios de inclusão e exclusão que foram adotados.

Tabela 2 - Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Possuem resultados da aplicação de técnicas de criatividade em resolução de bloqueios criativos	Estudos duplicados
Abordam bloqueios criativos	Estudos não convergentes com o tema
Abordam obstáculos de criatividade	Estudos das áreas de artes
Abordam barreiras de criatividade	Estudos com foco na geração de ideias
Abordam técnicas de criatividade	Estudos das áreas computacionais
Abordam técnicas criativas	Estudos das áreas de saúde
	Estudos de população ou tema específico
	Literatura cinza

Elaborada pelos autores (2023)

Além dos critérios descritos, as buscas também foram limitadas em cada base de pesquisa com os seguintes filtros: Pesquisa de somente artigos de periódicos, revisado por pares, com disponibilidade de textos completos e nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram escolhidas as bases de pesquisas: Periódicos da Capes, SCOPUS (Elsevier), Web Of Science (Clarivate Analytics) que são bases que possuem pesquisas da área de ciências sociais aplicadas, e a base Educational Resources Information Center – ERIC que possui pesquisas da área de educação. A intenção foi buscar bases que possuíssem estudos, da área de treinamento e desenvolvimento de pessoas (T&D) em criatividade.

Na realização de todas as buscas utilizando a sequência das *strings*, foram aplicados os seguintes filtros:

- Tipo de material: Somente artigos
 Revisado: Periódicos revisados por pares
 Idiomas: português, inglês e espanhol
 Disponibilidade: Somente textos completos e acesso aberto

Para facilitar a identificação será utilizado o termo: “Filtros comuns” para se referir ao uso no refinamento da pesquisa utilizando esses filtros. E em algumas bases de periódicos ainda foram utilizados os campos NÃO, que excluem da pesquisa os estudos que contêm termos inseridos no campo, também foram utilizados descritores

limitantes de assuntos, ou palavras-chave, como é relatado a seguir na descrição da realização das buscas.

2.1 BUSCA NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

Strings em português utilizada para realizar a pesquisa no portal de periódicos da Capes:

- *String 1*: “Técnicas de criatividade” OR “Técnicas criativas” OR “Ferramentas de criatividade” AND “Bloqueio criativo” OR “Bloqueios de criatividade” OR “Barreiras criativas”.

Não houve resposta da busca para *string 1*.

- *String 2*: “Técnicas de criatividade” OR “Técnicas criativas” OR “Ferramentas de criatividade”.

A busca com a *string 2* resultou em 51 materiais. Com a aplicação dos filtros: Somente artigos, periódicos revisados por pares, em português, inglês e espanhol e somente textos completos e acesso aberto se obteve 26 resultados. No campo “Não” do filtro de busca, foram incluídos os termos: Em inglês, *nurse*, *nursing*, e em português, enfermeira, enfermagem e saúde.

Com filtro de exclusão de estudos na área da saúde se obteve 26 resultados, 4 artigos foram rejeitados por estarem duplicados, e 20 rejeitados por algum critério de exclusão estabelecido no protocolo da RSL. Sendo aceitos 2 estudos para a análise completa.

- *String 3*: “Bloqueio criativo” OR “Bloqueios de criatividade” OR “Barreiras criativas”
 Obteve 1 resultado que foi rejeitado por não ser convergente com o tema.

No Portal Periódicos da Capes foram aplicadas buscas com as *strings* em inglês:

- *String 1*: “Creative techniques” OR “Creativity techniques” OR “Creativity tools” AND “Creative blocks” OR “Writer's block” OR “Creativity hurdles” OR “Creativity blocks” OR “Creativity barriers”.

Não houve resultado para *String 1*.

- *String 2*: “Creative techniques” OR “Creativity techniques” OR “Creativity tools”.

A busca com a *string 2* resultou em 1.034 materiais. Com a aplicação dos filtros, descritos anteriormente, e no campo “Não” do filtro de busca, foram incluídos os termos: *Nurse*, *Nursing*, *health*, *children*. O que resultou em 195 estudos.

Excluindo os assuntos: *Engineering*; *Computer Science*; *Life Sciences & Biomedicine*; *Arts & Humanities*. E excluindo idiomas: Norueguês; Russo; Alemão; Tcheco; Indonésio; Italiano; Catalão.

Resultou em 123 artigos, 40 foram rejeitados por estarem duplicados, 79 rejeitados por algum critério de exclusão. Aceitos 4 artigos para análise completa.

- *String 3*: “Creative blocks” OR “Creativity hurdles” OR “Creativity blocks” OR “Creativity barriers”.

Houve 46 resultados. Com a aplicação dos filtros: Somente artigos, periódicos revisados por pares, em português, inglês e espanhol e somente textos completos e acesso aberto, resultou em 18 artigos, 16 foram rejeitados por algum critério de exclusão e 2 aceitos para análise completa.

A tabela 3 demonstra a triagem dos artigos no periódico da Capes.

Etapa da Análise	Número de Artigos
Artigos inicialmente identificados (Título e palavras-chave)	168
Artigos excluídos por duplicidade	44
Artigos excluídos com base nos critérios de exclusão	116
Artigos incluídos para leitura na íntegra	8

Elaborada pelos autores (2023)

2.2 BUSCA NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA SCOPUS

- *String 1: "Creative techniques" OR "Creativity techniques" OR "Creativity tools" AND "Creative blocks" OR "Creativity hurdles" OR "Creativity blocks" OR "Creativity barriers".*

Apresentou 1 resultado de artigo, feita a leitura do título e palavras chaves foi aceito.

- *String 2: "Creative techniques" OR "Creativity techniques" OR "Creativity tools".*

Essa *string* obteve 865 resultados. Com a aplicação dos filtros comuns e os filtros por área temática limitado a: Ciências Sociais; Negócios, Gestão e Contabilidade; a Multidisciplinar.

Utilizando o campo limitante de palavras chaves: Alunos; Aprendizado; Técnicas de Criatividade; Pensamento criativo; Pesquisa Participativa; Gestão de Recursos Humanos; Criatividade Individual; Criativos; Criatividade da equipe; Treinamento de Pessoal; Desempenho criativo; Sistema de Apoio à Criatividade; Técnicas Criativas.

Resultaram em 108 artigos. Foram rejeitados por duplicidade 15. Rejeitados por algum critério de exclusão 88 e foram aceitos 6.

- *String 3: "Creative blocks" OR "Creativity hurdles" OR "Creativity blocks" OR "Creativity barriers".*

Essa *string* obteve 55 resultados. Com a aplicação dos filtros comuns e filtro por área temática limitado a: Ciências Sociais; Psicologia; Artes e Humanidades; Negócios, Gestão e Contabilidade; Multidisciplinar.

Limitado aos campos: Alunos; Aprendizado; Técnicas de Criatividade; Pensamento criativo; Pesquisa Participativa; Gestão de Recursos Humanos; Criatividade Individual; Criativos; Criatividade da equipe; Treinamento de Pessoal; Desempenho criativo; Sistema de Apoio à Criatividade; Técnicas Criativas. Resultou em 42 resultados

Filtrado pelas utilizações do campo palavra-chave: Criatividade; Humano; Inovação; Humanos; Pensamento criativo; Bloco Criativo; Análise; Aprendizado; Barreiras à criatividade; Criativos; Processo criativo; Motivação para aprender; Ciências da Educação; Educação; Crenças de criatividade; Criatividade; Soluções criativas; Autoeficácia Criativa; Bloqueios Criativos; Barreiras Criativas; Criativo; Conhecimento; Treinamento; Bloqueios.

Restaram 23 artigos e na leitura do título e palavras chaves foram rejeitados 10 artigos por duplicidade e 9 por algum critério de exclusão, sendo selecionados 4 para análise completa.

No total no Periódico da *Scopus*, foram analisados a princípio pela leitura do título e palavras-chave, e aplicado os critérios de exclusão em 132 artigos. Foram rejeitados 25 por duplicidade e 102 por algum critério de exclusão, sendo aceitos para análise completa 5 artigos.

2.3 BUSCA NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA WEB OF SCIENCE

- *String 1: "Creative techniques" OR "Creativity techniques" OR "Creativity tools" AND "Creative blocks" OR "Creativity hurdles" OR "Creativity blocks" OR "Creativity barriers".*

A aplicação da busca resultou em 363 materiais. Com a aplicação dos filtros restaram 79 artigos e na leitura dos títulos e palavras-chaves foram rejeitados 19 artigos por duplicidade e 54 por algum critério de exclusão, sendo aceitos 6 artigos para análise completa.

- *String 2: "Creative techniques" OR "Creativity techniques" OR "Creativity tools".*

Obteve-se com a aplicação da string 465 resultados. Com a aplicação dos filtros, restaram 93 artigos e na leitura do título e palavras chaves foram rejeitados 82 artigos por duplicidade e 11 por algum critério de exclusão, não havendo seleção de nenhum artigo.

- *String 3: "Creative blocks" OR "Creativity hurdles" OR "Creativity blocks" OR "Creativity barriers".*

Obteve-se 25 resultados, com a aplicação dos filtros, restaram 5 artigos e na leitura do título e palavras chaves foram rejeitados 4 artigos por duplicidade e 1 por algum critério de exclusão, não havendo seleção de nenhum artigo.

A tabela 4 demonstra a triagem dos artigos nos periódicos *Web Of Science*.

Tabela 4 - Resultados da triagem dos artigos nos Periódicos *Web Of Science*

Etapa da Análise	Número de Artigos
Artigos inicialmente identificados (Título e palavras-chave)	177
Artigos excluídos por duplicidade	105
Artigos excluídos com base nos critérios de exclusão	66
Artigos incluídos para leitura na íntegra	6

Elaborada pelos autores (2023)

2.4 BUSCA NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA ERIC

- *String 1: ("Creative techniques" OR "Creativity techniques" OR "Creativity tools") AND ("Creative blocks" OR "Creativity hurdles" OR "Creativity blocks" OR "Creativity barriers").*

Obteve-se 56.409 resultados ao aplicar a busca com a *string 1*. Com a aplicação dos filtros, restaram 5.966 para o refinamento foram limitados aos seguintes descritores: Ensino Superior; Criatividade; Pensamento criativo. Como resultado se obteve 73 artigos e na leitura do título e palavras chaves foram rejeitados 69 artigos por algum critério de exclusão definido no protocolo RSL, e 4 artigos aceitos para análise completa.

- String 2: (“Creative techniques” OR “Creativity techniques” OR “Creativity tools”).

Essa string obteve 3.367 resultados. Com a aplicação dos filtros, restaram 461 artigos, no refinamento foram limitados aos seguintes descritores: Método de Ensino; Criatividade, restando 103 artigos e na leitura do título e palavras-chave foram rejeitados 101 por algum critério de exclusão da RSL, e 2 artigos aceitos para análise completa.

- String 3: (“Creative blocks” OR “Creativity hurdles” OR “Creativity blocks” OR “Creativity barriers”).

A string 3 teve como resultado 369 artigos. Com a aplicação dos filtros, resultaram 55 artigos e na leitura do título e palavras-chave, foram rejeitados 8 artigos por duplicidade e 46 por algum critério de exclusão, e aceito 1 artigo para análise completa.

A tabela 5 demonstra a triagem dos artigos nos periódicos *ERIC*.

Tabela 5 - Resultados da triagem dos artigos nos Periódicos da ERIC

Etapa da Análise	Número de Artigos
Artigos inicialmente identificados (Título e palavras-chave)	231
Artigos excluídos por duplicidade	08
Artigos excluídos com base nos critérios de exclusão	216
Artigos incluídos para leitura na íntegra	7

Elaborada pelos autores (2023)

2.5. SUMARIZAÇÃO DAS BUSCAS

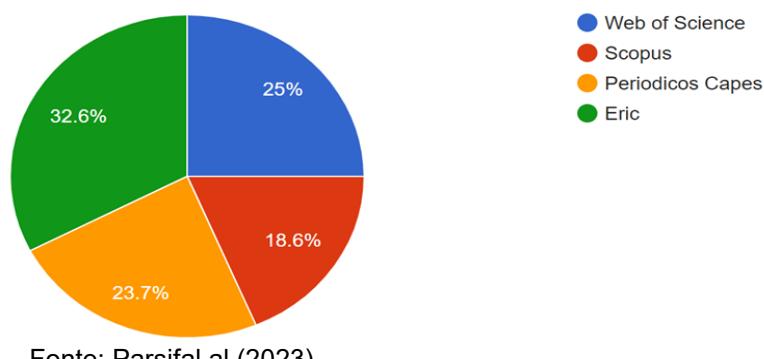
Em resumo nas quatro bases de dados escolhidas para seleção um total de 708 artigos foram obtidos, de cada busca realizada foi feita a exportação do resultado da pesquisa em formato *BibTex* e salvas em pastas com o nome das respectivas bases de periódico em que a busca foi realizada.

A base da *ERIC* fornece a importação da pesquisa no formato (*nbibn*) que não é aceito pelo *Parsival*, pois aceita importações somente em formato (*bibtex*), então se utilizou o aplicativo *Mendeley* versão *desktop* 1.19.8 que disponibiliza a possibilidade de conversão de alguns formatos para *bibtex*.

Dos 708 artigos selecionados, 182 artigos foram rejeitados por estarem duplicados, 500 por estarem enquadrados em algum critério de exclusão definida na RSL. E aceitos 26 artigos por estarem enquadrados em algum critério de inclusão.

Em relação ao total de artigos selecionados para análise preliminar, a Figura 1 demonstra em porcentagem os resultados obtidos em cada base de periódicos.

Figura 1 – Resultado das buscas por periódico



Fonte: *Parsifal.al* (2023)

Do Periódico da Capes foram analisados 168 artigo, 8 foram aceitos para análise, do Periódico da Scopus foram analisados 132 artigos, 5 foram aceitos para análise, do Periódico da Web of Science foram analisados 177 artigos, 6 foram escolhidos para análise e do Periódico ERIC foram analisados 231 e aceitos 7 artigos para análise.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Na leitura dos resumos, os artigos foram pontuados de acordo com perguntas classificatórias sobre o tema: Aborda rompimento de bloqueios criativos por meio de técnicas de criatividade? Abortada Técnicas de criatividade? Aborda Bloqueios criativos? Possui relevância para a pesquisa?

Para resposta: Sim, foi atribuído 1.0. Parcialmente 0.5. E não 0.0 Ponto. A tabela 6 apresenta a pontuação e classificação inicial dos artigos.

Tabela 6 – Classificação dos artigos

Título, autores e ano	Pontos
Título: <i>Creative development, self-esteem and barriers to creativity in university students of education according to their participation in artistic activities</i> Autores: (Chacon-Lopez, Helena and Maeso-Broncano, Ana. 2023)	3.5
Título: <i>Common barriers in teaching for creativity in K-12 classrooms: A literature review</i> Autores: (Bullard, Annessia J. and Bahar, A Kadir. 2023)	3.5
Título: <i>Barriers to personal creativity among elementary to higher education teachers</i> Autores: (Alencar, Eunice ML Soriano. de and Fleith, Denise de Souza. 2003)	3.0
Título: <i>Do creativity techniques enhances employees soft skills?</i> Autores: (Orlando, Lima Rua. and Maia, Ana Rita. 2023)	3.0
Título: <i>The Effects of Creative Problem-Solving Process Training on Academic Well-being of Shahid Chamran University Students</i> Autor: (Hajiyakhchali, Alireza. 2013)	3.0
Título: <i>What Do We Know about Creativity?</i> Autor: (Gomez, Jose G. 2007)	3.0
Título: <i>Games for Science Education: Is This Technique Effective for Developing Students' Creativity and Scientific Competence?</i> Autores: (Daniyarova, Akmara and Suad, Alwaely and Vecherinina, Elena and Seluch, Marina and Ananishnev, Vladimir. 2022)	2.5
Título: <i>Improved Creative Thinkers in a Class: A Model of Activity Based Tasks for Improving University Students' Creative Thinking Abilities</i> Autor: (Onçu, Elif Celebi. 2016)	2.5
Título: <i>Using the C-K Theory to Develop Student's Creativity: A Case Study of Creative University.</i> Autor: (Suacamram, Mayuree. 2019)	2.5
Título: <i>Creativity and Innovation Skills in University STEM Education: The CHETProject Approach</i> Autores: (Garcia-Aranda, Cesar and Molina-Garcia, Agustin and Morillo Balsara, Maria del Carmen and Martinez-Cuevas, Sandra and Rodriguez Hurtado, Encarnacion and Perez Rodriguez, Javier and Rodriguez-Chueca, Jorge and Torroja Fungairino, Yago and Rodriguez Hernandez, Manuel and Gonzalez Miquel, Maria and Diaz Moreno, Francisco Ismael and Gonzalez Gomez, Emilio Jose and de la Fuente Garcia-Soto, Maria del Mar and Giannakis, Stefanos and del Castillo Gonzalez, Isabel and Martinez Nunez, Margarita and Blasco Contreras, Fernando and Izquierdo Garcia, Pilar Cristina. 2020)	2.5
Título: <i>Creativity and problem-solving: Closing the skills gap</i> Autores: (Martz, Ben and Hughes, Jim and Braun, Frank. 2017)	2.5
Título: <i>Creativity training in organizations: a ready-to-implement concept; [Kreativitätstraining in Organisationen: ein umsetzbares Konzept]</i> Autor: (Gumula, Julia. 2020)	2.5
...continua	

...conclusão	
Título: Técnicas de criatividade como meio facilitador do processo criativo nas organizações	2.5
Autores: (Pinheiro, Cristiano Max Pereira e Schreiber, Dusan e Haubert, Bruna. 2016)	
Título: <i>Using Creative Techniques in Leadership Learning and Development: An Introduction</i>	2.5
Autores: (Edwards, Gareth and Elliott, Carole and Iszatt-White, Marian and Schedlitzki, Doris. 2015)	
Título: <i>Exploring the Effects of Creativity Training on Creative Performance and Creative Self-Efficacy: Evidence from a Longitudinal Study</i>	2.5
Autores: (Meinel, Martin and Wagner, Timm F. and Baccarella, Christian V. and Voigt, Kai-Ingo. 2019)	
Título: <i>Systematic Integration of Solution Elements: How Does Digital Creativity Support Change Group Dynamics?</i>	2.5
Autores: (Perteneder, Florian and Hahnwald, Susann and Haller, Michael and Gaubinger, Kurt. 2013)	
Título: <i>The Creativity Diamond—A Framework to Aid Creativity</i>	2.5
Autores: (Childs, Peter and Han, Ji and Chen, Liuqing and Jiang, Pingfei and Wang, Pan and Park, Dongmyung and Yin, Yuan and Dieckmann, Elena and Vilanova, Ignacio. 2022)	
Título: <i>Creative block: A brief inquiry</i>	2.0
Autor: (Crosson, Carrie W. 1982)	
Título: <i>Creative management techniques and methods as a part of the management education: analytical study on students' perceptions</i>	2.0
Autores: (Ali Taha, Viktoria and Tej, Juraj and Sirkova, Michaela. 2015)	
Título: <i>The Significance of Creativity in Our Lives</i>	2.0
Autor: (Forster, Jill. 2015)	
Título: A COMPLEXIDADE E A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE NA GESTÃO DO CONHECIMENTO	
Autores: (Angelica Conceição Dias Miranda; Lourdes de Costa; Remor; Fernandes Luciano Lazzaris; Ana Paula Perfeto Demarchi; Cleuza Bittencourt Ribas Fornasier e Neri dos Santos. 2008)	1.5
Título: <i>Active methodologies and knowledge management to promote creativity and innovation in the classroom</i>	1.5
Autores: (Ines Nobile, Cecilia and Gauna Dominguez, Celeste del Valle and Aude Berozonce, Maria Paz and Perez, Julian. 2021)	
Título: <i>Analysis of the Impact of Creative Technique on the Motivation of Physical Education Students in Dance Content: Gender Differences</i>	1.5
Autores: (Amado, Diana and Del Villar, Fernando and Sánchez-Miguel, Pedro Antonio and Leo, Francisco Miguel and García-Calvo, Tomás. 2016)	
Título: <i>Creative methodologies to enhance communication</i>	1.5
Autores: (Kennedy, Lucille and Brewer, Gayle. 2016)	
Título: <i>Building Passion and Potential for Creative Learning in Higher Education</i>	1.5
Autor: (Keller-Mathers, Susan. 2011)	
Título: <i>Creative and Functional Education: The Challenges and Prospects in a Comatose Economy</i>	1.5
Autores: (Agbowuro, Christine and Saidu, Shuaibu and Jimwan, Christiana S. 2017)	

Elaborada pelos autores (2023)

Após a classificação inicial foi realizada a leitura completa e a análise de cada artigo e uma triagem dos artigos por grau de relevância. A seguir são apresentadas as Tabelas 4, 5 e 6 que constituem respectivamente artigos com alta relevância, média relevância, e baixa relevância. Durante a leitura completa de cada artigo, foi feito o detalhamento das respostas das perguntas classificatórias e um breve comentário do motivo da classificação de relevância que cada estudo apresentou para pesquisa. Como apresenta a Tabela 7. os artigos foram organizados por cronologia do ano de publicação.

Tabela 7 – Artigos com alta relevância

Alta relevância		
Nome do artigo	Aborda bloqueios de criatividade e o rompimento.	Aborda técnicas de criatividade.
<i>The Effects of Creative Problem-Solving Process Training on Academic Well-being of Shahid Chamran University Students</i> (Hajiyakhchali, Alireza. 2013)	Aborda aspectos relacionados ao afeto na escola, eficácia acadêmica percebida e comportamento disruptivo.	Sim aborda, porém não detalha quais técnicas são utilizadas.
	Aborda a perspectiva dos alunos em relação à educação, e a mudança de comportamento e atitude diante da apresentação de técnicas de criatividade e apresenta resultados da prática da aplicação de técnicas de criatividade no ensino.	
<i>The Significance of Creativity in Our Lives</i> (Forster, Jill. 2015)	Não aborda rompimento, mas aborda perspectivas relacionadas aos ambientes promotores da criatividade	Apresenta como exemplo a utilização da Sinética (significa juntar elementos diferentes, aparentemente não relacionados entre si).
Possui alta qualidade e atualidade do embasamento teórico.		
Técnicas de criatividade como meio facilitador do processo criativo nas organizações (Pinheiro, Cristiano Max Pereira e Schreiber, Dusan e Haubert, Bruna. 2016)	Não aborda o rompimento de bloqueios mentais. Não aborda bloqueios de criatividade, mas evidencia algumas as dificuldades em relação ao desenvolvimento da criatividade.	Aborda de forma clara a utilização de algumas técnicas de criatividade.
Possui um bom embasamento teórico.		
<i>Do creativity techniques enhances employees soft skills?</i> (Orlando, Lima Rua. and Maia, Ana Rita. 2023)	Aborda aspectos ambientais que podem gerar bloqueios mentais criativos. Aborda de forma geral alguns fatores que influenciam bloqueios.	Aborda com bastante precisão a utilização de técnicas de criatividade.
Tem qualidade no embasamento teórico e demonstra resultados práticos.		

Elaborada pelos autores (2023)

Os artigos considerados de alta relevância apresentavam um embasamento teórico bem fundamentado, atualizado e alguns apresentaram resultados práticos da aplicação de técnicas de criatividade, inclusive a mudança de comportamentos e atitude diante da apresentação das técnicas, que são perspectivas e aspectos que podem ser considerados na análise do objeto de estudo da RSL.

A Tabela 8 apresenta os artigos considerados de média relevância para a pesquisa, e receberam essa avaliação, geralmente por ter algum foco específico ou não abordar alguma das perguntas classificatórias elaboradas no protocolo.

Tabela 8 – Artigos com média relevância

Média relevância		
Nome do artigo	Aborda bloqueios de criatividade e o rompimento.	Aborda técnicas de criatividade.
<i>Creative block: A brief inquiry</i> (Crosson, Carrie W. 1982)	Não aborda rompimento. Em uma perspectiva de autoanálise, o estudo aborda alguns bloqueios de criatividade, expressos por mulheres artistas, respondentes de um questionário.	Não aborda.
Possui média relevância para pesquisa.		
<i>Barriers to personal creativity among elementary to higher education teachers</i> (Alencar, Eunice ML Soriano. de and Fleith, Denise de Souza. 2003)	Aborda de maneira mais enfática os bloqueios à criatividade: inibição/timidez; falta de tempo e oportunidade; repressão social e falta de motivação.	Não aborda técnicas de criatividade.
De maneira superficial aborda condições que podem favorecer a expressividade da criatividade por parte de professores e bloqueios relevantes na expressão da criatividade desses, que atuam diretamente na formação de estudantes, futuros profissionais.		
<i>What Do We Know about Creativity?</i> (Gomez, Jose G. 2007)	De maneira geral aborda bloqueios e rompimentos, relacionando questões ambientais, psíquicas e pessoais. E de maneira geral, fatores que favorecem a identificação de barreiras e os fatores que influenciam.	Aborda práticas criativas.
Possui embasamento teórico satisfatório, porém não apresenta resultados de aplicação de técnicas de criatividade.		
<i>Creative management techniques and methods as a part of the management education: analytical study on students' perceptions</i> (Ali Taha, Viktoria and Tej, Juraj and Sirkova, Michaela. 2015)	Não aborda rompimento de bloqueios. Não aborda bloqueios criativos, mas a importância da curricularização para o desenvolvimento da criatividade em futuros profissionais.	Aborda algumas técnicas de criatividade específicas de um curso que trabalha a criatividade na gestão.
Relata que embora a criatividade e a capacidade de pensar “fora da caixa” é fundamental para o sucesso dos estudantes (futuros gestores) no mercado de trabalho, as abordagens pedagógicas “tradicionalis” (centradas no professor e passivo-receptivas) ainda dominam a estrutura existente no currículo, faltam cursos que apoiem ou “deem espaço suficiente” para a criatividade. Conclui-se que a introdução do curso CMM&MG no currículo como parte do ensino e desenvolvimento da criatividade dos alunos teve sucesso.		
<i>Using the C-K Theory to Develop Student's Creativity: A Case Study of Creative University</i> (Suacamram, Mayuree. 2019)	Não aborda	Não aborda
Estuda a abordagem da teoria CK é um princípio sistemático usado para projetar produtos, serviços ou soluções, revisando as ideias básicas do design, é utilizada como uma ferramenta para gerar ideias criativas em design. Este estudo colocou em prática uma teoria e princípios aplicando a teoria CK para criar planos de aulas de oficinas para o desenvolvimento da criatividade para um grupo de alunos de graduação do Curso “Design e Visualização para Filmes”. Possui embasamento teórico bem fundamentado.		
...continua		

...conclusão		
<i>Creativity training in organizations: a ready-to-implement concept; [Kreativitätstraining in Organisationen: ein umsetzbares Konzept</i> (Gumula, Julia. 2020)	Não aborda.	Aborda especificamente a utilização da técnica de Design Thinking com algumas variações.
<i>The Creativity Diamond A Framework to Aid Creativity</i> (Childs, Peter and Han, Ji and Chen, Liuqing and Jiang, Pingfei and Wang, Pan and Park, Dongmyung and Yin, Yuan and Dieckmann, Elena and Vilanova, Ignacio. 2022)	Não aborda.	Aborda a estrutura da metodologia “Diamante da Criatividade” multidisciplinar para indicar quais ferramentas generativas podem ser úteis para desenvolver a criatividade.
Aborda metodologia baseada em uma estrutura desenvolvida que incorpora princípios fundamentais para orientar a criatividade. A estrutura incorpora os princípios da divergência, a geração de muitas ideias, através da seleção e do refinamento, a convergência pode ocorrer com a seleção de ideias preferidas para desenvolvimento posterior. Tem qualidade de produção, porém, não apresenta resultados da aplicação de técnicas de criatividade.		
<i>Games for Science Education: Is This Technique Effective for Developing Students' Creativity and Scientific Competence?</i> (Daniyarova, Akmara and Suad, Alwaely and Vecherinina, Elena and Seluch, Marina and Ananishnev, Vladimir. 2022)	Não aborda.	Utiliza técnicas específicas e métodos pedagógicos.
Os resultados do estudo mostraram que as atividades lúdicas melhoraram a qualidade da aprendizagem dos alunos, tanto em sala de aula como online, e melhoraram o funcionamento de muitos processos, incluindo a velocidade e flexibilidade de pensamento, capacidade de memória e atenção. Este estudo demonstra que as atividades lúdicas utilizadas no processo educacional podem desempenhar um papel positivo no ensino dos alunos.		
<i>Common barriers in teaching for creativity in K-12 classrooms: A literature review</i> (Bullard, Annessia J. and Bahar, A Kadir. 2023)	Aborda o mito da singularidade da criatividade.	Não aborda técnicas de criatividade.
Aborda de forma superficial algumas perspectivas de como barreiras ao ensino da criatividade na educação, poderiam ser analisadas e as possíveis adequações para um ensino pautado na criatividade. A análise é limitada as barreiras enfrentadas pelos professores no ensino fundamental, em relação as dificuldades em ensinar de forma criativa		

Elaborada pelos autores (2023)

Os artigos considerados de média relevância possuíam qualidade de produção, bom embasamento teórico, porém, não apresentaram resultados da aplicação de técnicas de criatividade. E alguns estudos estão focados em um grupo ou técnica específica.

A Tabela 9 apresenta artigos considerados de baixa relevância para a pesquisa, receberam essa avaliação, geralmente por ter algum foco específico ou não abordar alguma, ou nenhuma das perguntas classificatórias elaboradas no protocolo.

Tabela 9 – Artigos com pouca relevância

Pouca relevância		
Nome do artigo	Aborda bloqueios de criatividade e o rompimento.	Aborda técnicas de criatividade.
A COMPLEXIDADE E A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE CRIATIVIDADE NA GESTÃO DO CONHECIMENTO (Angelica Conceição Dias Miranda; Lourdes de Costa; Remor; Fernandes Luciano Lazzaris; et. Al. 2008)	Não faz menção.	Aborda a técnica brainstorming 6-3-5, como possível método na gestão do conhecimento.
Tem foco maior na conceituação de análise da Gestão do conhecimento.		
<i>Building Passion and Potential for Creative Learning in Higher Education</i> (Keller-Mathers, Susan. 2011)	Não aborda rompimento. Aborda bloqueios de maneira geral. Possui embasamento teórico satisfatório, porém não apresenta aplicação de técnicas de criatividade na prática.	Não especificamente.
<i>Systematic Integration of Solution Elements: How Does Digital Creativity Support Change Group Dynamics?</i> (Perteneder, Florian and Hahnwald, Susann and Haller, Michael and Gaubinger, Kurt. 2013)	Não aborda.	Aborda técnica específica.
Aborda especificamente a técnica de criatividade S/S (Systematic Integration of Solution) (Integração Sistemática da Solução), configuração baseada em múltiplas superfícies interativas em um ambiente digital.		
<i>Using Creative Techniques in Leadership Learning and Development: An Introduction</i> (Edwards, Gareth and Elliott, Carole and Iszatt-White, Marian and Schedlitzki, Doris. 2015)	Não aborda.	Aborda técnicas de criatividade na área de artes, como encenação, teatro, música.
Possui pouca relevância para pesquisa.		
<i>Improved Creative Thinkers in a Class: A Model of Activity Based Tasks for Improving University Students' Creative Thinking Abilities</i> (Oncu, Elif Celebi. 2016)	Não aborda	Não utiliza técnicas usuais, mas sim tarefas e práticas de imaginação e ideação.
Os resultados desta pesquisa indicaram que as atividades educativas baseadas na criatividade têm um impacto positivo no pensamento criativo dos alunos, e mencionaram que aprenderam a pensar de forma divergente no seu dia a dia.		
<i>Creative methodologies to enhance communication</i> (Kennedy, Lucille and Brewer, Gayle. 2016)	Aborda algumas características de pessoas com dificuldade de aprendizagem e comunicação.	Aborda metodologia ativa, baseada em criatividade, especificamente para trabalhar com pessoas com dificuldade de aprendizagem e comunicação
Não possui relevância para pesquisa.		
...continua		

...continuação

<p><i>Creative and Functional Education: The Challenges and Prospects in a Comatose Economy</i> (Agbowuro, Christine and Saidu, Shuaibu and Jimwan, Christiana S. 2017)</p>	<p>Não faz menção a rompimento e nem de bloqueios criativos.</p>	<p>Não aborda a utilização de técnicas de criatividade.</p>
<p>Retrata particularmente a economia e educação na Nigéria, e a atualização curricular da educação para formação de profissionais com habilidades e competências criativas aptos ao mercado atual.</p>		
<p><i>Creativity and problem-solving: Closing the skills gap</i> (Martz, Ben and Hughes, Jim and Braun, Frank. 2017)</p>	<p>Não aborda o rompimento de bloqueios criativos. Aborda bloqueios criativos de forma superficial.</p>	<p>Aborda algumas técnicas de criatividade na resolução de problemas.</p>
<p>A análise apenas conclui que os alunos expostos ao ensino de técnicas de criatividade na resolução de problemas, são capazes de identificar e utilizar as técnicas.</p>		
<p><i>Exploring the Effects of Creativity Training on Creative Performance and Creative Self-Efficacy: Evidence from a Longitudinal Study</i> (Meinel, Martin and Wagner, Timm F. and Baccarella, Christian V. and Voigt, Kai-Ingo. 2019)</p>	<p>Não aborda.</p>	<p>Aborda algumas técnicas específicas.</p>
<p>O estudo, tem um foco direcionado em analisar quão duradouros são os efeitos do treino da criatividade, se todos os participantes beneficiam igualmente de tais formações em termos de desempenho criativo e se as formações em criatividade também podem ser capazes de aumentar a autoeficácia criativa.</p>		
<p><i>Creativity and Innovation Skills in University STEM Education: The CHET Project Approach</i> (Garcia-Aranda, Cesar and Molina-Garcia, Agustin and Morillo Balsera, Maria del Carmen. Et.al 2020)</p>	<p>Não aborda.</p>	<p>Não aborda.</p>
<p>O projeto CHET promove a adoção de práticas inovadoras no ensino superior STEM (Science, Technology, Engineering, and Mathematics), proporcionando aos professores as aptidões e competências necessárias para apoiar abordagens de aprendizagem personalizadas, aprendizagem colaborativa e pensamento crítico. O objetivo é que os alunos aprendam diferentes assuntos enquanto usam e adquirem habilidades de criatividade.</p>		
<p><i>Active methodologies and knowledge management to promote creativity and innovation in the classroom</i> (Ines Nobile, Cecilia and Gauna Dominguez, Celeste del Valle and Aude Berozonce, Maria Paz and Perez, Julian. 2021)</p>	<p>Não aborda rompimento, mas menciona bloqueios de forma geral.</p>	<p>Não aborda, especificamente. Mas analisa metodologias criativas.</p>
<p>Possui pouca relevância para pesquisa.</p>		
<p><i>Creative development, self-esteem and barriers to creativity in university students of education according to their participation in artistic activities</i> (Chacon-Lopez, Helena and Maeso-Broncano, Ana. 2023)</p>	<p>Não aborda rompimento. Aborda bloqueios criativos de forma geral e superficial.</p>	<p>Aborda técnicas artísticas de criatividade.</p>
<p>...continua</p>		

O objetivo principal deste estudo foi analisar a importância da prática de atividades artísticas na competência criativa de estudantes universitários, ainda que se constate que essas práticas melhoraram a criatividade. A comparação entre o grupo que participou em atividades artísticas e o que não participou mostra que os primeiros obtiveram pontuações mais elevadas.

Analysis of the Impact of Creative Technique on the Motivation of Physical Education Students in Dance Content: Gender Differences

(Chacon-Lopez, Helena and Maeso-Broncano, Ana. 2023)

O objetivo deste estudo foi conhecer a eficácia de duas técnicas de ensino de dança, a técnica de exame criativo e a técnica de instrução direta, na satisfação das necessidades psicológicas básicas, no nível de autodeterminação, na percepção de utilidade, no prazer e esforço dos estudantes de educação física.

Elaborada pelos autores (2023)

Todos os artigos, com exceção de dois, apresentaram algum grau de relevância para a pesquisa, não sendo desconsiderada a possibilidade de reanálise de cada um durante a compilação do estudo em foco, e durante a realização de alguma parte do processo de construção do estudo e que possam apresentar alguma perspectiva ou relevância para o estudo.

3.1 ANÁLISE DOS ARTIGOS CONSIDERADOS DE ALTA RELEVÂNCIA.

Após a triagem dos artigos selecionados no protocolo da RSL, foram considerados com alta relevância quatro artigos, como representado na Tabela 4, e na sequência é apresentada uma descrição analítica de cada um bem como as contribuições que podem oferecer na construção do estudo objeto da RSL.

Título: *The Effects of Creative Problem Solving Process Training on Academic Well-being of Shahid Chamran University Students*

Autor: Shahid Chamran (2013)

O artigo investiga os efeitos do treinamento no processo de resolução criativa de problemas (CPS, na sigla em inglês para *Creative Problem Solving*) no bem-estar acadêmico de estudantes universitários. O estudo foi conduzido por Alireza Hajiyakhchali, professor assistente da universidade. O principal objetivo foi examinar se o treinamento no processo de CPS poderia melhorar o bem-estar acadêmico dos estudantes, que foi avaliado em três componentes:

- 1) Afeto na escola (sentimentos positivos em relação ao ambiente escolar);
- 2) Eficácia acadêmica percebida (crença dos estudantes em sua capacidade de ter sucesso acadêmico);
- 3) Autorrelato de comportamento disruptivo (comportamentos que interferem no aprendizado).

O estudo utilizou um design experimental de campo com pré-teste e pós-teste, envolvendo um grupo experimental e um grupo de controle. Com uma amostra de 60 estudantes universitários da Universidade *Shahid Chamran* selecionados aleatoriamente e divididos em dois grupos (30 no grupo experimental e 30 no grupo de controle).

Intervenção: O grupo experimental recebeu treinamento no processo de CPS, que incluiu 12 técnicas de criatividade divididas em duas fases: pensamento criativo e pensamento crítico. O grupo de controle não recebeu nenhum treinamento.

Medidas: O bem-estar acadêmico foi avaliado por meio de um questionário composto por 18 itens, que mediu os três componentes mencionados anteriormente. A confiabilidade interna do questionário foi verificada usando o alfa de *Cronbach*, com valores de 0,78 para afeto na escola, 0,80 para eficácia acadêmica percebida e 0,85 para comportamento disruptivo.

Segundo o estudo, os resultados da análise de covariância (ANCOVA) mostraram que o treinamento em CPS teve um impacto significativo no bem-estar acadêmico dos estudantes. Em relação ao afeto na escola: o grupo experimental apresentou um aumento significativo no afeto positivo em relação à escola após o treinamento; Eficácia acadêmica percebida: os estudantes do grupo experimental relataram uma maior crença em sua capacidade acadêmica após o treinamento; comportamento disruptivo: o grupo experimental apresentou uma redução significativa no autorrelato de comportamentos disruptivos.

Os resultados indicam que o treinamento em CPS pode ser uma estratégia eficaz para melhorar o bem-estar acadêmico dos estudantes. Além de melhorar a capacidade de resolução de problemas, o CPS também contribui para uma atitude mais positiva em relação à escola e para uma maior autoconfiança acadêmica. O estudo sugere que a educação criativa não apenas melhora as habilidades cognitivas dos estudantes, mas também tem um impacto positivo em seu bem-estar emocional e comportamental.

O estudo conclui que o treinamento em CPS pode ser uma ferramenta valiosa para educadores que buscam melhorar o bem-estar acadêmico dos estudantes. A implementação de estratégias de CPS no currículo escolar pode ajudar os estudantes a lidarem de forma mais eficaz com os desafios acadêmicos e a desenvolver uma atitude mais positiva em relação ao ambiente escolar.

O estudo sugere que o CPS pode ser aplicado em diversos níveis educacionais, desde o ensino fundamental até o ensino superior, e que o desenvolvimento de habilidades metacognitivas é essencial para maximizar os benefícios do processo de CPS. Além disso, o estudo destaca a importância de criar condições que facilitem o funcionamento criativo dos estudantes, especialmente quando há um ensino deliberado e estruturado.

O estudo foi considerado como relevante na RSL, pois, tanto seu formato metodológico como a estrutura da aplicação da pesquisa se assemelha com o estudo desejado aborda a perspectiva dos alunos em relação à educação, e a mudança de comportamento e atitude diante da apresentação de técnicas de criatividade e apresenta resultados da prática da aplicação de técnicas de criatividade no ensino, tendo objetivo semelhante ao que se espera desenvolver no estudo objeto da RSL.

O artigo a seguir não aborda o rompimento de bloqueios criativos, mas contempla perspectivas relacionadas aos ambientes promotores da criatividade e inovação e apresenta como exemplo a utilização de uma técnica de criatividade específica. Tanto em relação aos ambientes promotores de criatividade e inovação, quanto a apresentação da técnica de criatividade serão proveitosos na compilação do estudo objeto. Como demonstra a análise do estudo a seguir.

Título: *"The Significance of Creativity in Our Lives"*

Autor: Jill Forster (2015)

O artigo de Jill Forster (2015) é um ensaio teórico que explora a importância da criatividade na vida cotidiana e no desenvolvimento humano. A autora defende que a criatividade não apenas traz satisfação pessoal, mas também é essencial para

resolver problemas e inovar em diversas áreas, como ciência, negócios, arte e educação.

Enfatiza que a criatividade é uma necessidade, pois molda a capacidade de adaptação e inovação diante de um mundo em constante mudança. Argumenta que a educação deve preparar os alunos para desafios imprevisíveis, ensinando-os a resolver problemas de maneira criativa.

A autora critica os sistemas educacionais tradicionais, que frequentemente tratam a escola como um ambiente isolado da vida real. Segundo ela, o ensino deve focar no desenvolvimento do pensamento criativo e crítico, permitindo que os alunos adquiram habilidades como: resolução de problemas; adaptação a novas situações e aprendizado com erros e experimentação. O relatório Pisa (2012) e o Currículo Australiano (2012) são citados como exemplos de documentos que reconhecem a necessidade de ensinar habilidades criativas para preparar os alunos para um mundo imprevisível.

Forster (2015) diferencia criatividade e inovação em que a criatividade se refere à capacidade de gerar novas ideias e a inovação é a aplicação dessas ideias para produzir mudanças significativas. Destaca a importância da motivação e da persuasão para transformar ideias criativas em inovação. Inspirando-se no trabalho de Daniel Pink (2012), a autora sugere que os educadores devem "vender" desafios aos alunos, incentivando-os a resolver problemas reais com soluções inovadoras.

O estudo reafirma que criatividade é essencial em diversas disciplinas e apresenta exemplos concretos de inovação em áreas como: literatura em que escritores transformam experiências de vida em ficção, tornando a narrativa mais envolvente do que a realidade; culinária em que grandes chefs reinventam pratos tradicionais, criando novas combinações de sabores; perfumaria em que a inovação em fragrâncias, como a de Coco Chanel, resulta da combinação de técnica e imaginação; ciência e tecnologia em que pesquisadores e engenheiros desenvolvem descobertas que mudam a sociedade, como a criação do Wi-Fi por John O'Sullivan e a descoberta da telomerase por Elizabeth Blackburn. Enfatiza que a criatividade é a chave para progresso em qualquer campo, transformando elementos conhecidos em algo novo e significativo.

Segundo o estudo, para que uma ideia criativa se torne inovação, são necessárias algumas características como: assumir riscos, pessoas criativas não temem errar; ao contrário, usam os erros como aprendizado; persistência, o sucesso vem da repetição e da melhoria contínua; colaboração, muitas descobertas e inovações surgem da interação entre mentes criativas. Enfatiza que a colaboração na ciência, engenharia e arte tem sido um fator crucial para grandes avanços. O trabalho em equipe permite que diferentes perspectivas se juntem para resolver problemas complexos.

No artigo é destacado o método *Synectics*, que usa analogias para ampliar o pensamento criativo e gerar novas ideias. Essa técnica ajuda alunos a enxergarem problemas de maneira diferente e a conectar conceitos aparentemente não relacionados.

Exemplo de exercício com *Synectics* aplicado à literatura:

Comparar um sobrevivente a algo inesperado (exemplo: "Um sobrevivente é como uma ilha").

Criar descriptores para essa analogia (exemplo: "isolado", "forte", "desafiante").

Combinar palavras incomuns para criar ideias (exemplo: "barreira transparente", "força frágil").

Segundo o estudo, essa técnica permite que os alunos desenvolvam conexões inesperadas e encontrem soluções inovadoras.

A autora (2015) cita um estudo da IBM, que identificou a criatividade como a principal competência de liderança no século XXI. Grandes líderes, segundo a autora, combinam imaginação e coragem para tomar decisões inovadoras. Destaca-se que as empresas estão investindo em criatividade para impulsionar o crescimento e que escolas precisam ensinar habilidades empreendedoras para preparar os alunos para um mercado de trabalho dinâmico.

E argumenta que a imaginação deve ser incentivada tanto na escola quanto no ambiente de trabalho. A sobrecarga de informação, segundo ela, pode ser prejudicial, pois impede a reflexão e a criatividade. Cita Alain de Botton (2009), que defende que a inovação vem da capacidade de questionar o que já existe e imaginar novas possibilidades.

Segundo o estudo, a criatividade é essencial para todos os aspectos da vida, desde a educação até a inovação e o sucesso profissional. Enfatiza que se deve incentivar a curiosidade, o pensamento crítico e a experimentação para preparar indivíduos capazes de enfrentar os desafios do futuro em um processo contínuo de descoberta e transformação.

Apesar do estudo em questão não apresentar de forma direta a utilização de técnicas de criatividade em relação ao rompimento de bloqueios criativos, possui uma abordagem teórica importante em relação à influência dos ambientes no desenvolvimento da criatividade nas várias esferas da vida cotidiana e organizacional. O artigo foi um dos escolhidos para apreciação pois sua fundamentação teórica pode corroborar e enriquecer o estudo base da RSL.

Título: Técnicas de Criatividade como Meio Facilitador do Processo Criativo nas organizações

Autores: Bruna Haubert; Cristiano Max Pereira Pinheiro e Dusan Schreiber (2016)

O artigo explora a importância da criatividade no desenvolvimento econômico e sua aplicação no ambiente organizacional, busca identificar e apresentar técnicas de criatividade que facilitem a geração de ideias e soluções inovadoras.

Defende que no contexto organizacional, a criatividade não pode ser tratada de forma padronizada, como acontecia na era industrial. Ela deve ser incentivada de maneira estratégica para que possa gerar inovação e diferenciação no mercado. Cita Richard Florida (2011) que defende que a criatividade está diretamente ligada à resolução de problemas, sendo um fator determinante para o crescimento das empresas. No entanto, para que ela seja efetiva, são necessários um ambiente propício e o uso de técnicas adequadas que estimulem a geração de novas ideias.

O artigo tem como objetivo apresentar técnicas de criatividade utilizadas no meio organizacional para facilitar o desenvolvimento de ideias e a solução de problemas, utilizando um método exploratório e descritivo, fundamentado em pesquisa bibliográfica. A coleta de dados foi realizada em bases de referência acadêmica como SCOPUS e SCIELO, utilizando os termos “creative tools” e “tools for creativity”. Os critérios de seleção dos materiais incluíram a relevância para o tema, bem como a aplicabilidade prática no ambiente organizacional. Foram analisados livros, artigos científicos e relatórios institucionais.

Segundo o estudo a criatividade no ambiente de trabalho é fundamental para a inovação e a competitividade e está relacionada à capacidade de resolução de problemas, permitindo que os colaboradores contribuam para a criação de novos

produtos, serviços e processos, no entanto, um dos desafios enfrentados pelas organizações é a dificuldade em criar um ambiente que estimule a criatividade.

Esta seção do artigo tem importante relevância para o estudo objeto da RSL, pois identifica possíveis interferências que ambientes rígidos e inflexíveis podem causar no desenvolvimento da criatividade e que as vezes podem criar bloqueios criativos, sendo esse um dos motivos da apreciação do estudo.

O artigo relata que pesquisas indicam que apenas 2% dos novos modelos de gestão incluem a criatividade como um dos elementos centrais em sua concepção, porém algumas empresas ainda exploram minimamente o potencial criativo de seus funcionários, restringindo a inovação a departamentos específicos, como Pesquisa & Desenvolvimento (Moraes & Lima, 2010).

Segundo o estudo, de acordo com Amábile (1998), a criatividade é influenciada por três elementos principais:

Especialidade – Conhecimento técnico e experiência no domínio do trabalho.

Habilidade de Pensamento Criativo – Capacidade de encontrar novas combinações e soluções.

Motivação – Pode ser intrínseca (motivação pessoal) ou extrínseca (incentivos externos).

A combinação desses três fatores pode aumentar a criatividade dentro de uma organização e um ambiente que encoraja a experimentação e a troca de ideias é essencial para o sucesso dos processos criativos.

A análise desses fatores faz-se necessária quando se busca descrever os elementos que influenciam o desenvolvimento da criatividade, bem como, a relação da motivação para criatividade que pode ser inerente da própria pessoa ou estimulada pelo ambiente interno. Essa abordagem pode trazer contribuições para a construção do artigo da RSL, quando for compilado o estudo sobre as questões motivacionais da criatividade nos indivíduos.

O artigo apresenta cinco técnicas de criatividade aplicáveis ao ambiente organizacional, divididas em dois grupos: Técnicas para definição de problemas (Redefinição Heurística, Bússola) e Técnicas para geração de soluções (Brainstorming, Desafiando Pressupostos, Oposto)

Todas as técnicas são descritas detalhadamente, bem como suas possíveis contribuições e resultados. As técnicas apresentadas oferecem métodos estruturados para facilitar a criatividade e a inovação, permitindo que as empresas desenvolvam novas soluções para problemas complexos.

O estudo reforça a importância da criatividade para o crescimento das organizações e destaca que seu potencial ainda é subutilizado no ambiente corporativo, ressalta que a criatividade não é um dom exclusivo de algumas pessoas, mas pode ser estimulada por meio de técnicas adequadas, o fator humano é essencial para o sucesso dos processos criativos, e as empresas devem incentivar a motivação e a interação entre os colaboradores.

Embora o artigo apresente diversas técnicas eficazes, ele ressalta que nenhuma técnica, por si só, gera resultados sem o envolvimento humano. O verdadeiro diferencial das organizações criativas está na forma como elas estimulam seus colaboradores a inovarem continuamente e reforça que o ambiente organizacional deve ser propício à criatividade, permitindo que os colaboradores experimentem e compartilhem ideias livremente.

O artigo foi um dos selecionados, por apresentar uma demonstração detalhada de como as técnicas de criatividade e ambientes propícios juntamente com os fatores

motivacionais podem impactar no desenvolvimento da criatividade e evitar o desenvolvimento de bloqueios criativos.

O artigo a seguir aborda aspectos ambientais que podem gerar bloqueios mentais criativos e de forma geral alguns fatores que influenciam os bloqueios, apresenta com bastante precisão a utilização de algumas técnicas de criatividade específicas. Não fazendo relação com o rompimento de bloqueios por meios das técnicas de criatividade.

Título: *Do creativity techniques enhances employees soft skills?*

As técnicas de criatividade melhoram as competências transversais dos trabalhadores?

Autores: Orlando Lima Rua e Ana Rita Maia (2023)

O artigo apresenta um estudo empírico que visa compreender como as técnicas de criatividade melhoram as *soft skills* dos funcionários e pretende compreender de que forma o ambiente que rodeia os trabalhadores das empresas pode afetar o seu desempenho.

A amostra foi retirada de várias empresas localizadas em todo o território português, empresas mais focadas no mundo do Marketing e Gestão e com um elevado número de trabalhadores, o estudo não especifica as empresas.

O estudo tem como objetivo compreender a relação entre as técnicas de criatividade, as *soft skills* e o desempenho dos trabalhadores, principalmente na área de Marketing e Gestão. É utilizada uma metodologia quantitativa e pretende responder a seguinte questão de investigação: Como é que as técnicas de criatividade podem melhorar as *soft skills* dos trabalhadores e melhorar o seu desempenho nas empresas?

A investigação se deu por meio da aplicação de um questionário com 87 questões e respostas de funcionários das empresas selecionadas. Foi aplicado de 18 de maio a 29 de maio de 2022. Foram obtidos 87 questionários completos e validados.

No questionário foi testado empiricamente as seguintes hipóteses: As técnicas de criatividade têm um efeito positivo na resolução de problemas. As técnicas de criatividade têm um efeito positivo na criatividade e inovação. As técnicas de criatividade têm um efeito positivo na negociação.

Os construtos do estudo foram medidos com escalas de investigações anteriores. As três dimensões de *soft skills* escolhidas foram resolução de problemas, criatividade e inovação e negociação, uma vez que foram as que melhor se adequam ao perfil das empresas, segundo o estudo. As dimensões foram avaliadas utilizando uma ferramenta de autoavaliação da ELene4Work (EC, 2019), em uma escala de 1 a 7, com "1 - Discordo totalmente" e "7 - Concordo totalmente".

Para medir as técnicas de criatividade utilizadas nas empresas, foi utilizado um questionário com uma escala de 1 a 3, com "1 - Não utilizo" e "3 - Utilizo muitas vezes". Esta dimensão foi avaliada de acordo com a ferramenta de avaliação de Rodrigues (2009).

As Técnicas de Criatividade pesquisadas foram: 1. *Brainstorming*; 2. *Brainstorming Inverso* 3. *Storyboarding*; 4. *Brainwriting*; 5. Sinética; 6. Seis Chapéus; 7. Pensamento Lateral; 8. Mapa Mental.

Os resultados mostram que a maioria das empresas abordadas se sente confortável em utilizar as técnicas de criatividade como forma de estimular o potencial criativo e valorizar as *soft skills* dos trabalhadores, como a negociação, a resolução de problemas e a inovação.

Verificou-se também que a maioria utiliza apenas as técnicas mais conhecidas, como o *Brainstorming* e o Mapa Mental.

O estudo aponta para a necessidade de implementar técnicas mais criativas e um ambiente em que os trabalhadores se sintam à vontade para expor as suas ideias. Recomenda ainda que as empresas começem considerar o potencial criativo dos trabalhadores, uma vez que isso permite que uma empresa se diferencie em um mundo de trabalho cada vez mais competitivo.

Em relação às limitações e recomendações, o artigo considera que a amostra utilizada foi não probabilística e de conveniência, ou seja, os dados não podem ser generalizados para todas as empresas do setor e recomenda para as pesquisas futuras ampliarem o estudo para incluir pequenas e médias empresas do setor de Marketing e Gestão. Explorar outras indústrias além de Marketing e Gestão para verificar se os resultados se repetem e investigar o impacto de outras técnicas de criatividade e inovação no ambiente corporativo.

O estudo conclui que um ambiente de trabalho que valoriza a criatividade é essencial para o sucesso empresarial. Empresas que adotam essas práticas se tornam mais inovadoras, eficientes e competitivas no mercado.

O estudo em questão não apresenta de forma direta a utilização de técnicas de criatividade em relação ao rompimento de bloqueios criativos, mas apresentou uma fundamentação teórica relevante e propícia na utilização da construção do referencial teórico do estudo, objetivo desta RSL, em relação às técnicas de criatividade como potencializadoras nas competências de trabalhadores e como elas contribuem para a inovação e competitividade no mercado, bem como explica a relação dos ambientes organizacionais como geradores de bloqueios ou facilitadores da criatividade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante analisar que, apesar de alguns artigos apresentaram uma pontuação mais elevada na classificação preliminar, após a leitura na íntegra eles não foram classificados com maior relevância e outros que possuíam uma classificação preliminar mais baixa apresentaram uma relevância considerável para pesquisa. Foram considerados e analisados, a estrutura, metodologia e métodos, resultados, qualidade do referencial teórico, em relação à questão que a pesquisa buscou responder.

A leitura na íntegra possibilitou identificar a real contribuição de cada estudo em relação ao que se esperava identificar e explanar na pesquisa que está sendo realizada. O que evidencia a importância da leitura mais profunda e analítica de cada estudo.

Utilizando o protocolo que foi elaborado nas bases de buscas selecionadas, não foi encontrado, um estudo (enquadrado nos critérios de busca) que abordasse especificamente o rompimento de bloqueios criativos com a utilização de técnicas de criatividade, fato que não desconsidera a existência deles, e que possam ser resultados em outras formulações de protocolos de buscas. Salienta-se ainda que este estudo considerou analisar somente a produção de artigos acadêmicos, não sendo considerados outros materiais como a literatura cinzenta.

Porém os artigos encontrados abordavam, em perspectivas diferentes, técnicas de criatividade ou bloqueios criativos, de forma correlacionadas ou separadamente, e que possuíam, de certa forma, relevância para compilação do estudo desejado, fosse pelo embasamento teórico, pela estrutura metodológica ou apresentação de

resultados da aplicação prática de técnicas de criatividade, sendo essas informações importantes na construção do estudo.

Sendo assim desde o planejamento ao final a RSL teve um resultado satisfatório e que será proveitoso na compilação do estudo em foco. Além de apresentar informações importantes sobre todas as etapas da realização dela, e que pode contribuir posteriormente para elaboração de estudo da mesma área ou semelhantes.

REFERÊNCIAS:

- MICHUEL, Liliane A.B. & SOUZA, Claudio A. (2022). A criatividade e os bloqueios mentais - Estudo de caso: As percepções dos colaboradores da Encopel papelaria sobre aspectos da criatividade. **RECIMA21** - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, 3(3), e331241. <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i3.1241>.
- BERGIN, S., & WRAIGHT, P. (2006). Silver based wound dressings and topical agents for treating diabetic foot ulcers. **Cochrane Database of Systematic Reviews**.
- SCHWAB, Klaus. **A Quarta Revolução Industrial**. tradução Daniel Moreira Miranda. - São Paulo: Editora: Edipro, 2016. Título original: *The Fourth Industrial Revolution*. ISBN 978-85-7283-978-5 Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/525207931/A-Quarta-Revolucao-Industrial-Klaus-Schwab>. Acesso em 26 de jan. 2022.
- JÁCOME, Suely Fagundes. O COMPUTADOR E A INTERNET: Uma Possível Estratégia para Desenvolver a Criatividade. **Revista Ciências Humanas**, 7(2), 19. Disponível em: <https://doi.org/10.32813/2179-1120.2014.v7.n2.a150>. Acesso em 8 de fev. 2022.
- PAPALIA, Daiane E. FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**, tradução: Carla Filomena Marques Pinto Vercesi... [et al.]; [revisão técnica: Maria Cecília de Vilhena Moraes Silva... et al.]. - 12. ed. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/40318074/Desenvolvimento_Humano_12_edicao. Acesso em 17 de jan. 2022.
- ROBINSON, Ken. **Libertando o poder criativo: A chave para o crescimento pessoal e das organizações**. São Paulo: HSM, 2012.
- ZUGMAN, Fabio. **O Mito da Criatividade. Desconstruindo verdades e mitos**. Rio de Janeiro. Alta Books, 2018. Disponível em: O Mito da Criatividade - Google Books Acesso em 15 de fev. 2022.
- LAND, George. JARMAN, Beth. - **Breakpoint and Beyond: Mastering the Future Today Paperback – January 1, 1992**
- MOHER, D., SHAMSEER, L., Clarke, M. et al. Declaração de itens de relatório preferenciais para protocolos de revisão sistemática e meta-análise (PRISMA-P) 2015. **Sistema Rev 41** (2015). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/2046-4053-4-1>. Acesso em 15 de fev. 2022.
- PETTICREW, M. & ROBERTS, H. **Systematic reviews in the social sciences: A practical guide**. Oxford: Blackwell, 2006.

KITCHENHAM, B. (2004). **Procedures for performing systematic reviews.** Keele, UK, Keele University, 33(2004), 1-26.

Recebido em: 01/05/2025

Aprovado em: 25/08/2025